

A MÚSICA REVOLUCIONÁRIA E OS ESTUDOS DE LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS

Luan Emanuel Lupattini¹
Luana Boiani Leite²
Márcia Adriana Dias Kraemer³

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este resumo expandido, com caráter de relato de experiência, advém de uma vivência na formação inicial docente, a partir da participação no Componente Curricular de Produção Textual Acadêmica do Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura, 2ª Fase, na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus Realeza*, relativa ao período do segundo semestre de 2023.

O tema que norteia o estudo no CCr, escolhido pelos discentes, pesquisadores e professores em formação inicial, trata da arte musical usada como forma de protesto, em apologia à liberdade, à diversidade, à cultura e aos diferentes saberes que permeiam a história nacional. A delimitação focaliza, principalmente, o resgate da memória do período ditatorial, para expressar o descontentamento dos sujeitos sociais favoráveis à democracia contra as barbáries cometidas pelo regime, enfatizando que esses abusos, se não forem lembrados, podem ser perpetuados em outros governos.

Pressupõe-se que a partir do momento em que a censura é imposta aos brasileiros durante o regime, os artistas da época aderem, por meio de sua arte, usando-a como forma de protesto contra as atrocidades que ocorrem no país, manifestando suas opiniões de forma subliminar nas músicas que produzem, sem que suas reais intenções fiquem explícitas aos líderes ditatoriais.

Assim, o objetivo geral deste trabalho é apresentar o processo didático-pedagógico no qual os acadêmicos se pautam, mediados pela professora ministrante do CCr, desenvolvendo vários gêneros acadêmico-científicos para produzir o estudo e expor os resultados aos pares da mesma comunidade de prática, por meio da análise dos pressupostos teóricos do campo de atividade artística, no intuito de compreender em que medida a música do período ditatorial brasileiro torna-se uma forma de manifestação democrática pelos sujeitos sociais envolvidos.

1 METODOLOGIA

O estudo fundamenta-se na concepção dialógica da linguagem decorrente do Círculo de Bakhtin (Bakhtin, 2016[1979]; Volóchinov, 2018[1929]), nos estudos dos letramentos acadêmico-científicos (Lea; Street, 2006; Kraemer, 2014; Kraemer; Bonatti, 2019). A metodologia utilizada para a investigação tem natureza teórica-empírica, com abordagem qualitativo-interpretativa das informações, fins explicativos e geração de dados por documentação indireta (pesquisa bibliográfica e documental)

¹ Acadêmico do Curso de Letras – Português e Espanhol – 5ª Fase. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. luan.lupattini@uffs.edu.br

² Acadêmica do Curso de Letras – Português e Espanhol – 5ª Fase. Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. luana.leite@uffs.edu.br

³ Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina – UEL, Bolsa Capes. Prof.^a do Curso de Letras – Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul. marcia.kraemer@uffs.edu.br

e por documentação direta (relato de experiência). O método de análise e de interpretação de dados é dialético, com procedimentos técnicos de âmbito histórico, comparativo e monográfico. A pesquisa é realizada na UFFS, *campus* Realeza, a partir da vivência no CCr de Produção Textual Acadêmica do Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura, cursado no segundo semestre letivo de 2023, quando os acadêmicos encontram-se na 2ª Fase.

2 O PROCESSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO PARA O ESTUDO DO GÊNERO DISCURSIVO MÚSICA NO CCR DE PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA

O CCr de Produção Textual Acadêmica é ministrado, no atual Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura, na 2ª Fase. Tem como ementa o estudo: da língua, linguagem e sociedade; da leitura e da produção de textos; da dimensão contextual e linguístico-semiótica dos gêneros acadêmico-científicos, como fichamento, resumo, resenha, resumo expandido, artigo científico e seminário, entre outros que permeiam o processo didático pedagógico de apropriação do conhecimento nessa área do saber.

O objetivo do CCr é analisar a teoria linguística e a metodológica acerca dos gêneros discursivos acadêmico-científicos, a fim de compreender a epistemologia do método e aprimorar as habilidades de leitura, de produção discursiva, oral e escrita, nessa área do saber, para a reflexão no tocante às práticas de letramentos pertinentes à essa etapa de Ensino Superior.

Como objetivos específicos, o CCr procura: refletir acerca da adequação da linguagem à interação de profissionais nas diferentes esferas comunicativas, com ênfase na área de Letras; estudar gêneros discursivos dos variados campos do saber, para o conhecimento teórico-prático adequado à proficiência linguística; elaborar enunciados orais e escritos com coesão, coerência, clareza e concisão; produzir diferentes gêneros discursivos, orais e escritos, técnicos ou científicos, com o propósito de interagir socialmente no campo acadêmico e profissional; apropriar-se de recursos linguísticos-semióticos, para a melhor interação comunicativa em prol dos letramentos acadêmico-científicos.

Neste relato de experiência, focaliza-se, em termos de estudo de gêneros acadêmico-científicos, na produção de roteiro de pesquisa, de resumo expandido e de seminário, com a intenção de aprofundar o conhecimento acerca do gênero discursivo música, no contexto da ditadura militar brasileira. O primeiro passo realizado pelos discentes, com a mediação da professora responsável pelo CCr, é a escolha do tema, que é livre, sobre algum gênero discursivo de interesse dos pesquisadores.

Em seguida, a professora orienta que, além da leitura do texto-enunciado do gênero discursivo escolhido, os discentes pesquisem, pelo menos, três artigos científicos que possam subsidiar o estudo teórico acerca do tema delimitado e que, por meio desse aporte técnico, produza-se um roteiro de pesquisa, com os elementos necessários à construção investigativa respaldada na metodologia científica, o que resulta na terceira etapa do processo.

Como resultado desses três primeiros movimentos, os discentes, em processo de iniciação científica escolhem, como tema, a análise da música já descrita, com um roteiro de pesquisa que tem a seguinte pergunta de pesquisa, entre outros elementos investigativos elaborados: em que medida a música do período ditatorial brasileiro torna-se uma forma de manifestação democrática dos sujeitos sociais?

A partir dessa problematização, desenvolvem-se os outros elementos de pesquisa necessários para a investigação apropriada ao contexto da música revolucionária no Brasil, refletidos no objetivo geral que é analisar os pressupostos teóricos desse campo de atividade humana, no intuito de responder à pergunta de pesquisa. Os objetivos específicos que ancoram essa proposição são: a) elaborar uma síntese das principais acepções presentes nos artigos que subsidiam a pesquisa; b) investigar a dimensão contextual e linguístico-semiótica de uma música desse contexto problematizado; c) apresentar os resultados obtidos na investigação em forma de resumo expandido e de seminário acadêmico-científico no CCr de Produção Textual Acadêmica.

Dessa forma, os discentes se apropriaram de conhecimentos referentes aos seguintes gêneros acadêmico-científicos: fichamento, para identificar as partes mais importantes dos textos de apoio, técnicos e artísticos; resumo, para realizar a síntese das ideias principais desses textos-enunciados; resumo expandido, para relatar a pesquisa realizada, por meio de elementos constitutivos e orgânicos da investigação; seminário, para apresentar, em forma de comunicação oral, as inferências e as considerações finais em relação a todo o processo investigado, por meio de exposição escrita da síntese do conteúdo em multimídia e em *handout* (no formato de infográfico).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O resultado da pesquisa acadêmico-científica, embora embrionária, alcança sucesso, em função de que os discentes apropriam-se de vários conhecimentos relativos a diversos textos-enunciados de gêneros discursivos convencionais e inovadores, aprimorando as capacidades letradas. Além disso, aprofundam-se, de certa forma, no estudo do tema ao qual se engajam, que têm interesse, neste caso, no gênero música.

Compreendem que este se insere no campo de atividade artística e que sua influência durante a ditadura militar no Brasil (1964-1985) é profunda e multifacetada. Os artistas da época desempenham papéis importantes como porta-vozes da resistência, expressando descontentamento, criticando o regime autoritário e fornecendo uma voz para aqueles que eram oprimidos pelo governo (Pieroli, 2023).

Os pesquisadores identificam que a teoria sobre a música revolucionária durante regimes ditatoriais é fundamentada na compreensão de como a arte pode servir de expressão cultural e de resistência em contextos de repressão política (Borges, 2017). Também, os discentes examinam como a censura e a repressão afetam a produção e a disseminação da música. Passam a compreender como artistas muitas vezes enfrentam desafios para expressar livremente suas opiniões, levando a estratégias criativas para contornar a censura e a alcançar seu público-alvo.

Além disso, os acadêmicos percebem que o consumo de músicas é profundamente influenciado pelas políticas repressivas do Regime Militar. A censura imposta pelo governo restringe a liberdade artística e impacta diretamente o conteúdo e a diversidade das músicas disponíveis para o público (Avelino, 2018). Artistas que são considerados subversivos ou críticos ao Regime frequentemente enfrentam censura na época, sendo proibidos de se apresentar ou de ter suas músicas tocadas nos meios de comunicação.

Nessa perspectiva, os discentes, na condição de pesquisadores, entendem que que a ditadura militar é um flagelo que marca a nação brasileira, sendo notável a

importância que os artistas têm em relação ao movimento antiditatorial, por meio da arte, transformando-se em formas de protestos, fruto das manifestações de opiniões contrárias ao regime, demonstrando o descontentamento de parte da sociedade.

Mostra-se, por meio da reflexão, a importância de tal movimento, expondo a música como forma de protesto em prol do progresso nacional, bem como o descontentamento dos grupos que são representados por diferentes artistas e estilos musicais. Pode-se perceber que, na atualidade, ainda persiste a arte como protesto, aliando-se à insatisfação da população contemporânea em relação a questões sociais, políticas e culturais que perpassam a nação.

Dessa maneira, os investigadores compreendem que esse tipo de movimento é essencial para a manutenção de um Estado Democrático de Direito, em que as vozes sociais podem ser manifestadas e ouvidas, sem censura ou discriminação. Ao governo cabe assegurar que o poder do Estado não seja abusivo, pois deve ser limitado pelos direitos dos cidadãos, mas também é dever do cidadão manifestar-se e procurar coibir abusos do aparato estatal para com os indivíduos do país.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultados, entende-se que estudar a produção textual na universidade, pressupõe apropriar-se de estratégias didático-pedagógicas que privilegiem a perspectiva de análise sob o viés dos letramentos acadêmico-científicos (Street, 2017; Lea; Street, 2017; Kraemer; Longaretti, 2019). Esse caminho é fortalecido pela compreensão de que a linguagem é interação discursiva e, quando é materializada, faz-se por meio de textos-enunciados de gêneros (Bakhtin, 2016[1979]; Volóchinov, 2018[1929]).

Logo, torna-se fundamental que os discentes em formação inicial, em específico das Letras, por meio da compreensão desse percurso metodológico, didático-pedagógico e linguístico-enunciativo, entendam a importância do estudo tanto no prisma dialógico da linguagem quanto dos letramentos acadêmico-científicos para as práticas sociais, a fim de que possam tornar suas investigações mais aprofundadas e que extrapolem a abordagem tradicional e estrutural da língua como sistema, contemplando os fenômenos linguístico-semióticos de forma situada, social, histórica, cultural e ideológica, sujeitos à responsividade valorativa e entonacional.

REFERÊNCIAS

- AVELINO, C. N. A importância das músicas de protesto no contexto da Ditadura Civil-Militar no Brasil. **Das Amazônias**, Universidade Federal do Acre, p. 29-39, dez. 2018.
- BAKHTIN, M. M. (1979). **Os Gêneros do Discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. Notas da edição russa de Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.
- BORGES, Á. F. D. Pra Falar das Flores: O uso político da música durante a ditadura militar. **Instituto de Ciência Política – IPOL**, Universidade de Brasília – UnB, p. 1-50, 2017. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/20226/1/2017_AtilaFauziDutraBorges_tcc.pdf acesso em: 13 nov. 2023.

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADES PARCEIRAS



APOIO



KRAEMER, M. A. D.; LONGARETTI, R. B. Letramento acadêmico e formação do professor de língua materna: um estudo de caso em um curso de letras. **Linguagem & Ensino** (UCPEL), v.22, p.639-665, 2019.

KRAEMER, M. A. Dias. Letramento acadêmico/científico e participação periférica legítima: estudo etnográfico em comunidades de prática jurídica. **SciELO. Bakhtiniana**, São Paulo, 9 (2): 92-110, ago./dez. 2014.

LEA, M. R., & STREET, B. V. The "Academic Literacies" Model: theory and applications. **Theory into Practice**, v. 45, n. 4, p. 368-377, 2006.

PIEROLI, Sarita Maria. **Ditadura Militar No Brasil (Pós-64) através da Música**: uma experiência em sala de aula. Londrina, p. 1-23. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/648-4.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2023.

VOLÓCHINOV, V. N. (1929 [2018]). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Ensaio introdutório de Sheila Grillo. 2. ed. São Paulo: Editora 34.

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADES PARCEIRAS



APOIO

